

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## **ADENOCARCINOMA UTERINO METASTÁSICO EM COELHO DA RAÇA AMERICAN FUZZY LOP (*Oryctolagus cuniculus*).**

**AUTOR PRINCIPAL:** Jéssica Cristine da Costa.

**CO-AUTORES:** Tanise Policarpo Machado, Eduardo Rebelato Sakis, Victória Eliza Boscarin Michelon, Cassiano Schmitz Nhoato, Carlos Miguel De Bastiani, Gabriela da Fonseca Bezutti, Jordana Toqueto, Leonardo Splendor Biguelini, Marcelo Felipe de Lima, e Rayssa Emiliavaca de Moraes.

**ORIENTADOR:** Michelli Westphal de Ataíde.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

Os carcinomas que crescem em padrão glandular são chamados de adenocarcinomas (KUMAR et al, 2013). O adenocarcinoma uterino é um tumor resultante da proliferação anormal do tecido, que ocorre de forma autônoma e descontrolada, é uma neoplasia maligna, epitelial, os sinais clínicos da patologia geralmente se apresentam quando esta já se encontra em fase avançada (DALECK, 2016). De acordo com Cintra et al. (2015), apud Klaphake & Murphy (2012) os primeiros sinais observados em coelhos de estimação são hematúria e/ou secreção vaginal serossanguinolento, segundo Daleck (2016), estão inclusos também, ciclos estrais anormais poliúria e distensão abdominal. O prognóstico para pacientes com essa patologia é de reservado a ruim devido seu alto poder metastático, o tratamento consiste na remoção completa do tumor, para isso, o paciente não pode ter evidência de metástases (DALECK, 2016). O relato do caso clínico objetiva relatar um caso de adenocarcinoma uterino metastático em um coelho.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Um coelho, fêmea, da raça american fuzzy lop, de pelagem branca, com idade de aproximadamente cinco anos, pesando 1,9 kg, foi atendido com queixa principal prostração e emagrecimento, além de claudicação dos membros pélvicos direito e esquerdo. Durante o exame clínico, o paciente apresentava-se prostrado, e foi possível constatar a presença de sangue na urina. Porém, após anamnese o animal teve uma parada respiratória e, mesmo com manejo de oxigenioterapia através da

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



traqueostomia emergencial, foi constatado o óbito. No exame de necropsia foi constatado em sua macroscopia a presença de uma massa anormal medindo 5,4x4,3x3,9cm localizada no corpo uterino (cranialmente), com superfície irregular, sólida com centro necrótico e coloração avermelhada e de consistência firme (figura 1). No corno uterino direito foi visualizado presença de massa similar, medindo aproximadamente 3,4x2,9x2,4cm. O pulmão apresentou congestão difusa acentuada, pequenos e múltiplos nódulos de coloração brancacenta (figura 2). Em sua microscopia, os nódulos encontrados no útero apresentavam proliferação de células epiteliais atípicas com alto pleomorfismo, com extensas áreas de necrose tumoral, hemorragia multifocal moderada e hiperplasia endometrial cística. Os cornos uterinos esquerdo e direito parentaram hiperplasia endometrial cística. Os pulmões apresentavam em seu parênquima a proliferação de células atípicas com alto pleomorfismo, edema multifocal moderado a acentuado, pneumonia intersticial crônica mista difusa a moderada, hemorragia multifocal moderada a acentuada, com formação de êmbolos tumorais em vários vasos, obliteração de brônquios e bronquíolos por células atípicas. O diagnóstico final do paciente foi adenocarcinoma metastático e insuficiência respiratória (metástases).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Concluiu-se que o adenocarcinoma é um tumor de diagnóstico difícil, visto que nem sempre pode ser constatado precocemente pelos seus sinais clínicos que se apresentam de forma tardia e seu alto poder metastático, resultando em óbito na maioria dos animais acometidos. Ressalta-se assim, a importância da ovariectomia em fêmeas não matrizes, e dos exames de rotina para avaliar a saúde dos animais.

## **REFERÊNCIAS**

CINTRA, Pavani Priscila, et al. Carcinoma endometrial em coelho-relato de caso. Enciclopédia biosfera, Centro Científico Conhecer. Goiânia, v.11 n.21; p. 494-502, 2015.  
DALECK, Carlos Roberto. Oncologia em cães e gatos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.  
SILVA, A. E.; SERAKIDES, R.; CASSALI, G. D. Carcinogênese hormonal e neoplasias hormônio-dependentes. Ciência Rural, v. 34, n. 2, p. 625-33, março/abril, 2004.  
KUMAR, Vinay, et al. Robbins, patologia básica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## ANEXOS:



Figura 1. Necropsia em coelho, fêmea, 5 anos e 1,9kg, apresentando Nódulo encontrado em corpo uterino. Fonte: Laboratório de Patologia Animal – UPF.



Figura 2. Necropsia em coelho, fêmea, 5 anos e 1,9kg, apresentando pulmões com pequenos e múltiplos nódulos de coloração branquecinta. Fonte: Laboratório de Patologia Animal – UPF.